

A Assembleia Diária do Profeta (parte 2 de 2)

Descrío: O encontro diário do Profeta na mesquita todas as manhãs era para muito mais do que transmitir conhecimento religioso. Parte 2: Tempo para consulta, aconselhamento e compartilhamento.

Por Sheikh Abd al-Wahhab al-Turayri(islamtoday.net) [editado por IslamReligion.com]

Publicado em 03 Sep 2018 - Última modificação em 03 Sep 2018

Categoria: [Artigos](#) > [O Profeta Muhammad](#) > [Suas Características](#)

A assembleia matinal é um momento de consulta sobre assuntos importantes da comunidade e assuntos atuais. O Profeta consulta seus Companheiros em quase tudo, de acordo com o mandamento do Alcorão: "Consulta-os em seus assuntos". (Alcorão 3: 159)



Os Companheiros em algum momento se revezam para participar da assembleia. Por exemplo, Umar relembra: "Eu vivia na parte superior de Medina, então me revezava com um dos meus vizinhos para participar das reuniões do Profeta. Um dia ele ia e no dia seguinte eu ia. Quando era o meu dia de folga, eu voltava e contava a ele o que aconteceu naquele dia, incluindo qualquer coisa que fosse revelada ao Profeta, e ele fazia o mesmo por mim quando era a sua vez. "

O Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, senta-se entre seus companheiros como iguais. Não há nada para distingui-lo de seus companheiros. Um estranho que chega lá pela primeira vez não saberá, à primeira vista, quem é ele, e muitas vezes tem que perguntar se o profeta está entre eles. Às vezes, podem notar a luz característica em seu semblante e gentileza extra de sua expressão. No último ano da vida do Profeta, os Companheiros buscarão sua permissão para fazer um pequeno banco de barro para que as pessoas possam identificá-lo prontamente. Ele permitirá que façam isso por razões práticas, já que este ano ficará na história como o ano das delegações, quando representantes de toda a Arábia virão a Medina para prometer sua lealdade.

O Profeta Muhammad divide sua atenção entre seus Companheiros igualmente, desde o momento em que se reúnem até o momento em que partem. Cada um deles sai com a impressão de desfrutar de seu favor e atenção especial.

Às vezes, alguém envia um presente em forma de alimento ao Profeta e ele compartilha com todos. Em uma ocasião, alguém mandou uma tigela grande de ensopado

para a mesquita como um presente para o Profeta. Todos comeram, passando repetidamente de uma pessoa para outra, e havia comida suficiente que os levou até quase meio-dia para terminar. Ficaram surpresos com o quanto foram capazes de comer daquela tigela única. Um homem perguntou: "Alguém estava reenchendo a tigela?"

O Profeta respondeu: "Ninguém aqui estava reabastecendo. Se estivesse sendo reabastecido, estava sendo reabastecido do céu."

Em outra ocasião, uma ovelha foi enviada para sua casa como um presente. Isso foi em um momento em que a comida era muito escassa. Ele instruiu sua família a prepará-lo, aumentando-o com um pouco de pão que tinham. Quando fizeram isso, ele colocou a comida em uma tigela grande que precisava de quatro pessoas para carregá-la. Depois de realizar a oração na mesquita naquela manhã, levou a tigela para dentro. Seus companheiros se reuniram em torno dele. Só depois que cresceram em número, o Profeta também se ajoelhou. Um visitante beduíno perguntou: "Que tipo de assembleia é essa?"

O Profeta respondeu: "Deus me enviou como um servo generoso, não como um tirano arrogante. Todos, comam do que está imediatamente à sua frente, e deixem o que ainda está empilhado no meio, e será abençoado pelo que come ". Depois de um tempo, acrescentou: "Pegue e coma, pois juro por Ele em Cujas Mãos está a alma de Muhammad, Pérsia e Roma serão conquistadas até que a comida se torne abundante, e as pessoas se esquecerão de mencionar o nome de Deus antes de comer."

A assembleia matinal podia continuar por muito tempo, ou podia ser breve, dependendo das circunstâncias da comunidade. Em todo caso, no final da manhã a assembleia termina e o Profeta se levanta, mas somente depois de dizer: "Glória a Ti, ó Allah (Deus), meu Senhor, e que sejas louvado. Testemunho que não há deus além de Ti. Procuro Teu perdão e arrependo-me de meus pecados para Ti".

Na primeira ocasião em que o Profeta proferiu essa súplica, seus companheiros perguntaram-lhe sobre isso. Ele disse: "Com isto expiamos quaisquer pecados cometidos durante a reunião." Também explicou uma vez a Aisha que: "Para aqueles que disseram algo de bom, esta súplica será um selo sobre o que disseram até o Dia do Juízo. Para aqueles que disseram algo ruim, será uma expiação pelo que disseram. "

Antes de partir, também invoca uma oração pelos seus companheiros: "" Allah (Deus)! Concede-nos temor por Ti o suficiente, de modo que nos impeça de desobedecer-Te. Concede-nos a capacidade de sermos obedientes a Ti, para que possamos alcançar o Paraíso. Concede-nos a certeza da fé que nos facilita suportar as provações da vida. " Allah (Deus)! Deixe-nos desfrutar de nossa força e nossas faculdades de audição e visão enquanto nos permitir viver, até o fim. Dá-nos vindicação sobre aqueles que nos oprimem e nos ajude contra aqueles que nos mostram hostilidade. Não faça do mundo uma aflição para nós, e não deixe que isso se torne nossa principal preocupação ou todo o nosso conhecimento. Não deixe que ninguém tenha poder sobre nós, que não nos tenha misericórdia."

Os Companheiros se levantam e seguem caminhos separados, alguns para suas vocações e outros para suas casas para descansar um pouco antes do meio-dia.

Quanto ao Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, vai para casa hoje. Em alguns dias, pode usar esse tempo para visitar o mercado, ou honrar o convite de alguém, para realizar alguma tarefa que precisa concluir.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11019>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.